

SUBPROJETO II
NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: CONTRATAÇÃO
COLETIVA, PROJETOS, PESQUISA E ESTUDO

Atividades de Desenvolvimento Metodológico

(Outras Atividades de Desenvolvimento Metodológico)

ASSESSORIA E MONITORAMENTO DOS AVANÇOS DA
EXPERIÊNCIA DE NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO DO SETOR
DE TURISMO E HOTELARIA

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – Nº. 003/2007 e Termos Aditivos

2010

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**Ministério do
Trabalho e Emprego**



Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Trabalho e Emprego

Carlos Lupi

Secretário de Políticas Públicas de Emprego

Ezequiel Sousa do Nascimento

Diretor do Departamento de Qualificação – DEQ

Carlo Roberto Simi

Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA

Fátima Rosa Naves de Oliveira Santos

Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional – CGCOP

Ana Paula da Silva

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede
3º Andar-Sala 300
Telefone: (61) 3317-6264
Fax: (61) 3317-8216
CEP: 70059-900
Brasília – DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

Direção Sindical Executiva

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo Mogi e Região - SP

Alberto Soares da Silva - Vice-presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

João Vicente Silva Cayres – Secretário

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Ana Tércia Sanches – Diretora

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Antônio de Souza – Diretor

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Carlos Donizeti – Diretor

Fed. dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Josinaldo José de Barros – Diretor

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

José Carlos Souza – Diretor

STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Mara Luzia Feltes – Diretora

Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira – Diretora

Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa – Diretor

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Pedro Celso Rosa – Diretor

STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Zenaide Honório – Diretora

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: en@dieese.org.br

<http://www.dieese.org.br>

Ficha Técnica**Equipe Executora**

DIEESE

Coordenação do Projeto

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto I
Lilian Arruda Marques - Coordenadora Subprojeto II
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto III
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V
Angela Maria Schwengber - Coordenadora Subprojeto V
Suzanna Sochaczewski Evelyn – Coordenadora Subprojeto VI

Apoio

Equipe administrativa do DIEESE

Entidade Executora

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Consultores

Consultoria Educacional Peabiru LTDA - Consultores Associados em Educação
DEP Tecnologia da Informação LTDA
Jurema Regueira A. Monteiro Rosa

Financiamento

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
I. DESCRIÇÃO DO EVENTO	8
1. TIPO DE ATIVIDADE	8
2. DURAÇÃO	8
3. PARTICIPANTES	8
4. TEMAS TRATADOS	9
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	9
6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	9
II. DESCRIÇÃO DO EVENTO	11
1. TIPO DE ATIVIDADE	11
2. DURAÇÃO	11
3. PARTICIPANTES	11
4. TEMAS TRATADOS	11
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	12
6. PROGRAMAÇÃO	12
7. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES	13
III. ANEXO – PROTOCOLO DE INTENÇÕES	37

APRESENTAÇÃO

O presente estudo faz parte do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 003/2007 e Termos Aditivos, firmado entre o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, que, de maneira geral, tem como objetivo a produção de informações que possam subsidiar a ação do MTE na implementação de políticas públicas relacionadas ao mundo do trabalho.

Este relatório irá apresentar as Reuniões realizadas a partir da criação da Comissão Bipartite e paritária de Qualificação Profissional, definida no **II Seminário de Validação / Experimentação: Propostas e Alternativas para a Qualificação Profissional no Setor de Turismo e Hotelaria**, que aconteceu em novembro de 2008, desenvolvido no âmbito do **SUBPROJETO II - Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva, projetos, pesquisa e estudo**.

Essa comissão foi composta por seis representantes, sendo três da Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – FNHRBS (entidade patronal) e três da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH, cujo objetivo final seria a elaboração de uma minuta de protocolo de intenções¹ que tratasse do tema da qualificação profissional e que fosse assinada de comum acordo entre as entidades, a partir de propostas formuladas nas atividades.

O 1º Seminário, realizado nos dias 14 e 15 de outubro de 2008, buscou construir um espaço para reflexão sobre os problemas e dificuldades que afetam tanto os trabalhadores quanto as empresas do setor no tema da qualificação profissional, identificando os problemas e procurando avançar na discussão de suas causas e conseqüências. O 2º Seminário, realizado dias 10 e 11 de novembro de 2008, teve como objetivo formular propostas e alternativas (ações) de enfrentamento destes problemas (desafios) visando à construção de uma agenda comum aos dois segmentos: capital e trabalho. Os objetivos, pauta e metodologia de trabalho do segundo seminário foram definidas em conjunto pelos dois seguimentos, durante a discussão dos encaminhamentos ocorrida no seminário anterior.

As Reuniões da Comissão Bipartite realizadas em 2009 são fruto do processo construído no 1º e 2º Seminários e tomaram como referência os problemas e desafios colocados nessas atividades. Na primeira reunião, em 29 de abril de 2009, foram acertados alguns passos para a elaboração de estudos contendo dados que subsidiassem a discussão da qualificação profissional no setor de Turismo e Hotelaria e abrisse caminho para a formulação e negociação do Protocolo de Intenções.

¹ Ver anexo

Infelizmente o processo ficou suspenso por alguns meses devido a desentendimento entre as partes em função do Projeto de Lei 252/2007, que trata da incorporação das gorjetas aos salários dos empregados. Assim, só foi possível retomar as atividades da Comissão Bipartite após meses de espera pela retomada do diálogo entre as partes.

A segunda Reunião da Comissão Bipartite foi marcada para os dias 21 e 22 de setembro, com a proposta de levar representantes do poder público federal que trabalham com a questão da qualificação no setor de Turismo e Hotelaria para conversar com os representantes das entidades, além de apresentação, por parte do DIEESE, de dados atualizados do mercado de trabalho nesses setores econômicos. Nessa reunião estiveram presentes técnicos dos Ministérios do Turismo, da Educação e do Trabalho e Emprego.

Por fim, a partir das informações disponibilizadas, a Comissão Bipartite discutiu a viabilidade do Protocolo de Intenções e optou por elaborá-lo levando-se em conta a experiência apresentada pelo Ministério da Educação na discussão da grade curricular dos cursos profissionalizantes.

O DIEESE se responsabilizou pela elaboração do Protocolo, tendo como base a experiência do protocolo de Intenções do Setor da Construção Civil no estado da Bahia, cujo conteúdo foi aprovado, posteriormente, pelos atores sociais que compõem a Comissão e encaminhado para assinatura e seus desdobramentos.

I. DESCRIÇÃO DO EVENTO

1. TIPO DE ATIVIDADE: Reunião

- **NOME:** Reunião com Comissão Bipartite de Qualificação Profissional do setor de Turismo e Hotelaria
- **LOCAL:** Brasília – Distrito Federal
- **DATA:** 23 de abril de 2009

2. DURAÇÃO

- 4 horas

3. PARTICIPANTES

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade - CONTRATUH

- Moacyr Roberto Tesch Auersvald
- Vera Lêda Ferreira de Moraes
- Sérgio Benigno Trajano de Sá Filho
- Jadir Rafael da Silva

Federação Nacional de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares - FNHRBS

- Norton Luis Lenhart
- Wilson Vettorazzo Calil
- Luiz Verdun

DIEESE

- Lavínia Maria de Moura Ferreira – Economista, Técnica do DIEESE
- Lílian Arruda Marques – Engenheira, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto

4. TEMAS TRATADOS

- Continuidade do Projeto de Negociação da Qualificação Profissional: contratação coletiva, projetos, pesquisa e estudo, executado no ano de 2008.
- Papel da Comissão Bipartite criada em 2008 e papel do DIEESE.
- Próximos passos
- Outros informes

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Relatório preliminar do 1º e 2º Seminários de Validação/Experimentação (preparado pelo DIEESE para a atividade).

6. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Pontos acertados para o projeto:

1. Mapear programas governamentais para o setor (federal/estadual e municipais) na área de qualificação, para incentivar/qualificar o diálogo da CONTRATUH e FNHRBS com os projetos do MTE e MinTur
2. Perfil da oferta e demanda de mão de obra para o setor. Definir locais com diferentes características onde os dados possam subsidiar ações negociadas entre as partes. Quando forem definidos os locais, apresentar o perfil de algumas ocupações comuns ao setor de hotelaria e alimentação, tais como técnico em agenciamento de viagem, em eventos, guia de turismo, cozinheiro, garçom, recepcionista e camareira.
3. Entrevista com alguns representantes do setor patronal, dos trabalhadores e da academia para observar quais os problemas e principais demandas hoje no setor sobre a qualificação profissional.

Foi acertada a data de 01 de junho para uma nova reunião. Porém, a bancada da FNHRBS não confirmou e a mesma foi adiada. Após novas conversas ficou acertado o dia 29 de junho para uma nova reunião, que não ocorreu da forma programada em função da negativa da FNHRBS em dialogar com a CONTRATUH após a votação do PL 252/2007 que incorpora a gorjeta de 10% aos salários dos garçons. O presidente da FNHRBS se colocou à disposição do DIEESE para continuar o trabalho separadamente.

A reunião do dia 29 de junho foi substituída por uma conversa com a bancada dos trabalhadores onde estiveram presentes três representantes da CONTRATUH. Na reunião foram distribuídos os seguintes documentos:

- Cópia da Minuta do Protocolo de Intenções celebrado entre o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia – SINDUSCON-BA e a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira do Estado da Bahia – FETRACOM-BA, como modelo para se pensar o protocolo do setor de Turismo e Hotelaria.
- Cópia do *Plano Nacional de Turismo 2007/2010: Uma Viagem de Inclusão* (Publicação do Ministério do Turismo).

Foram distribuídas também, para que tomassem conhecimento do material, as primeiras páginas dos seguintes estudos:

- *Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo Relatório do 1º Encontro Nacional do Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil* (Fonte: Ministério do Turismo);
- *Turismo no Brasil 2007/2010* (Fonte: Ministério do Turismo)
- *Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico* (Fonte: Ministério da Educação)
- *Programa Nacional de Qualificação Profissional e Empresarial do Turismo* (Fonte: Ministério do Turismo)

Antes da reunião do dia 29 com a representação da CONTRATUH, um representante da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH Nacional se dispôs a continuar o diálogo pelos empresários. Após alguns dias foi feito um contato por parte da CONTRATUH afirmando que a relação com a FNHRBS estava sendo retomada, principalmente em função da negociação do PL 252/07, que trata da taxa salarial das gorjetas.

Em seguida, o DIEESE fez um contato com o presidente da FNHRBS, Sr. Norton Luis Lenhart, que pediu que voltássemos a entrar em contato na primeira semana de agosto quando ele poderia avaliar a retomada do diálogo com a CONTRATUH.

Após vários contatos a reunião foi marcada para os dias 21 e 22 de setembro de 2009 com representantes do Ministério do Turismo, da Educação e do Trabalho e Emprego para se conhecer os programas de qualificação que estão sendo desenvolvidos por esses órgãos. Em função de todo esse atraso e desentendimento entre as partes, a etapa do presente projeto na qual se realizaria “Entrevistas com alguns representantes do setor patronal, dos trabalhadores e da academia para observar quais os problemas e principais demandas hoje no setor sobre a qualificação profissional”, ficou comprometida.

II. DESCRIÇÃO DO EVENTO

1 TIPO DE ATIVIDADE: REUNIÃO

- **NOME:** Reunião da Comissão Bipartite do Projeto de Negociação da Qualificação Profissional no Setor do Turismo e da Hotelaria
- **LOCAL:** Brasília – Distrito Federal
- **DATA:** 21 e 22 de setembro de 2009

2 DURAÇÃO

- 12 horas

3 PARTICIPANTES

CONTRATUH

- Vera Lêda Ferreira de Moraes
- Sérgio Benigno Trajano de Sá Filho
- Jadir Rafael da Silva

FNHRBS

- Alexandre Sampaio
- Wilson Vettorazzo Calil
- Luiz Verdun

DIEESE

- Nelson Chueri Karam – Economista - Coordenador de Educação do DIEESE
- Lílian Arruda Marques – Engenheira, Técnica do DIEESE e Coordenadora do Subprojeto

4 TEMAS TRATADOS

- Os projetos de qualificação no Ministério da Cultura, Ministério do Turismo e Ministério do Trabalho e Emprego.

- Diagnóstico do setor com dados sobre ocupação, desagregando por sexo, escolaridade, faixa etária, tamanho do estabelecimento, além dos rendimentos médios.
- Protocolo de Intenções entre a CONTRATUH e FNHRBS

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Relatório preliminar do 1º e 2º Seminários de Validação/Experimentação (preparado pelo DIEESE para a atividade).

6 PROGRAMAÇÃO

REUNIÃO DA COMISSÃO BIPARTITE DO PROJETO DE NEGOCIAÇÃO DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NO SETOR DO TURISMO E DA HOTELARIA

Brasília, 21 e 22 de setembro de 2009

1º Dia- 21/09

Tarde: 14:00 às 18:00 horas

DIEESE: Nelson Karam e Lilian Marques

- Resgate do seminário de 2008
- Dados de emprego do setor (RAIS)
- Outras informações
- Debate e encaminhamentos

2º Dia-22/09

Manhã: 10:00 às 12:30 horas

- Projetos do Ministério da Educação para educação profissional no setor de Turismo e Hotelaria (apresentação e debate)

Prof. Marcelo Feres, da *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC*

- Projetos do Ministério do Turismo para o setor de turismo e Hotelaria e Alimentação (apresentação e debate)

Sra. Regina Cavalcante, Diretora do Departamento de Qualificação e de Produção Associada ao Turismo

Tarde: 14:00 às 15:30 horas

- Projetos do Ministério do Trabalho para o setor de Turismo e Hotelaria e Alimentação (apresentação e debate)

Sra. Mariângela Coelho e Sr Francisco Neto – assessores do Departamento de Qualificação - DEQ/SPPE/MTE

15:50 às 16:00 horas

- Encaminhamentos sobre o protocolo da qualificação.
- Encerramento

7. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

1) Abertura

O Coordenador de Educação do DIEESE abriu os trabalhos saudando e agradecendo os participantes por terem aceitado o convite para esta nova reunião bipartite. Destacou a importância deste diálogo, sobretudo num momento em que o cenário é bastante promissor para o setor do Turismo, tendo em vista a realização de grandes eventos nacionais e internacionais previstos para os próximos anos. Tais investimentos impactarão positivamente o setor do Turismo o que exigirá de trabalhadores e empresários a transformação destes diálogos bipartites em ações concretas para a formação e qualificação daqueles que produzem emprego e renda no setor do Turismo.

Destacou, ainda, o Coordenador, o desejo de que este novo encontro culminasse com formalização de um Protocolo de Intenções entre as partes com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos que se iniciaram em 2008.

2) Resgate dos Seminários de 2008

Iniciando a atividade foi apresentado o resultado do trabalho em grupo do **2º Seminário de Validação / Experimentação: Propostas e Alternativas para a Qualificação Profissional no Setor de Turismo e Hotelaria**, realizado em Brasília, nos dias 10 e 11 de novembro de 2008.

O 2º Seminário resultou na construção de uma nova matriz de problemas / causas / conseqüências, cujo desenho inicial se deu no 1º Seminário realizado em outubro de 2008.

Esses pontos serviram para recuperar a memória dos Seminários anteriores e do objetivo do projeto, assim como dar elementos para os debates com os convidados.

DESENHO DAS AÇÕES
RESULTADO DO TRABALHO EM GRUPO: GRUPO 01

TEMA/QUESTÃO	PROBLEMAS RELACIONADOS	AÇÕES	ATORES
Tema/Questão 1 Oferta de Qualificação Profissional	Falta de continuidade dos programas governamentais	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos públicos para qualificação só poderão ser encaminhados para cursos chancelados pela FNHRBS e CONTRATUH Instituir na matriz de classificação hoteleira a obrigatoriedade de um percentual mínimo de profissionais qualificados Reconhecimento dos cursos de segurança alimentar e manipulação pelas prefeituras e órgãos de vigilância sanitária A cota de pessoas com deficiência poderá ser cumprida alternativamente pela empresa com a qualificação profissional de 20% de seu quadro por ano Incentivos Fiscais para estimular a qualificação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Ministério do Trabalho e Emprego Ministério do Turismo Congresso Nacional Casa Civil Governos Estaduais e Municipais ABIH
	Baixa qualidade dos cursos ofertados		
	Falta de padronização dos cursos de qualificação		
	Falta de qualificação direcionada às ocupações de base		
	Poucas oportunidades de qualificação para o trabalhador		
	Pouca capacitação dos empresários		
	Falta de classificação/certificação do estabelecimento não estimula a qualificação		
Tema/Questão 3 Estímulo à Qualificação Profissional na Negociação Coletiva	Rotatividade Alta (seis meses)	<ul style="list-style-type: none"> Recomendar aos sindicatos de base que nos acordos e convenções coletivas o profissional qualificado tenha um adicional sobre o Piso Salarial negociado Recomendar aos sindicatos de base que nos acordos e convenções coletivas as horas extras decorrentes da participação do trabalhador em cursos de qualificação profissional sejam compensadas nas pequenas e médias empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> FNHRBS e CONTRATUH
	Busca do seguro desemprego		
	Busca do bolsa família		
	Pouco incentivo à qualificação profissional nos Acordos e Convenções Coletivos		
	Pouco interesse do empresário na qualificação profissional		

DESENHO DAS AÇÕES
RESULTADO DO TRABALHO EM GRUPO: GRUPO 02

TEMA/QUESTÃO	PROBLEMAS RELACIONADOS	AÇÕES	ATORES
Tema/Questão 2 Escolaridade do Trabalhador	Baixa escolaridade do trabalhador do setor de turismo e hotelaria	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de cursos técnicos profissionalizantes (ensino médio) no setor de turismo, hospitalidade e gastronomia 	<ul style="list-style-type: none"> • CEFET's • Ministério da Educação
Tema/Questão 4 Financiamento da Qualificação Profissional	<p>Faltam incentivos fiscais ao segmento empresarial para qualificação profissional</p> <p>As pequenas e micro empresas têm dificuldades de investir na qualificação profissional do trabalhador</p> <p>Concorrência com os grandes grupos no segmento de hotelaria</p> <p>Dificuldade de o trabalhador acessar a qualificação profissional</p> <p>Pouco investimento governamental na qualificação profissional no setor de turismo e hotelaria</p> <p>O trabalhador não tem recursos para financiar a sua qualificação profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar recursos junto aos Programas dos Ministérios do Trabalho, do Turismo e da Ciência e Tecnologia • Participar de forma coordenada na gestão da Educação e Qualificação Profissional (Confederações, Federações e Sindicatos) • Garantir o acesso gratuito dos trabalhadores aos cursos de Qualificação e Requalificação • Criação de um departamento de RH para recrutar, selecionar, qualificar os trabalhadores • Buscar recursos públicos para financiar pesquisa sobre o perfil da oferta e demanda de qualificação profissional no setor 	<ul style="list-style-type: none"> • Ministério do Trabalho e Emprego • Ministério do Turismo • Ministério da Ciência e Tecnologia • Governos Estaduais e Municipais • Fundos Internacionais • Institutos de Pesquisa

3) Dados do Setor

Em seguida, foram apresentados dados elaborados a partir da RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, referentes ao setor de Hospedagem e ao setor de Alimentação.

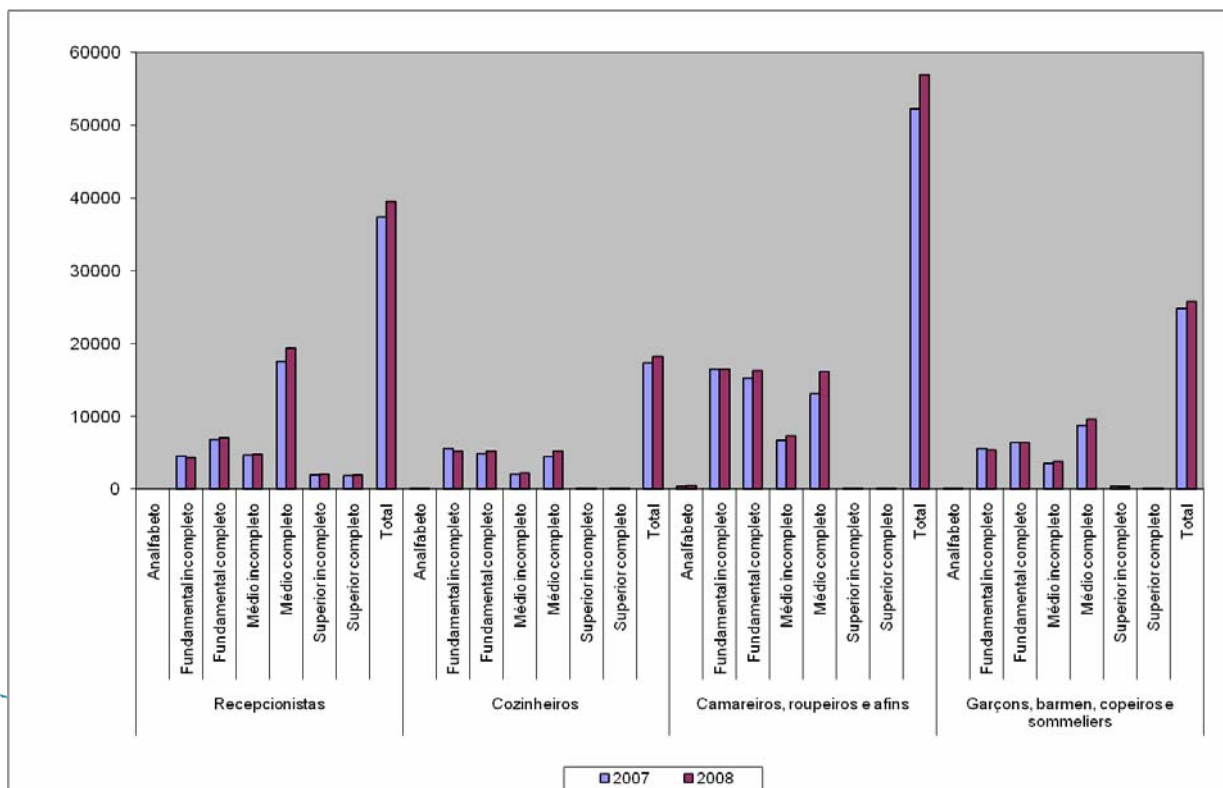
Além dos dados para o Brasil, foram preparadas algumas tabelas com dados do Distrito Federal, onde o turismo de negócio prevalece, e do Rio de Janeiro, cuja força no setor turístico está no lazer, para demonstrar as diferenças entre o mercado de trabalho nessas cidades. Foram apresentados dados relativos à ocupação por sexo, por escolaridade e pelo tamanho do estabelecimento, além dos rendimentos médios.

Destacam-se os dados de escolaridade, que aumenta em todas as ocupações pesquisadas, as remunerações superiores no DF, a forte presença das mulheres em algumas ocupações, como a de camareira, o crescimento da ocupação das mulheres no setor da alimentação, a remuneração superior dos garçons no setor hoteleiro em comparação com o setor de alimentação, cuja remuneração é bem inferior, além de outras, que ajudam a traçar o perfil do profissional nesses estados e também no Brasil.

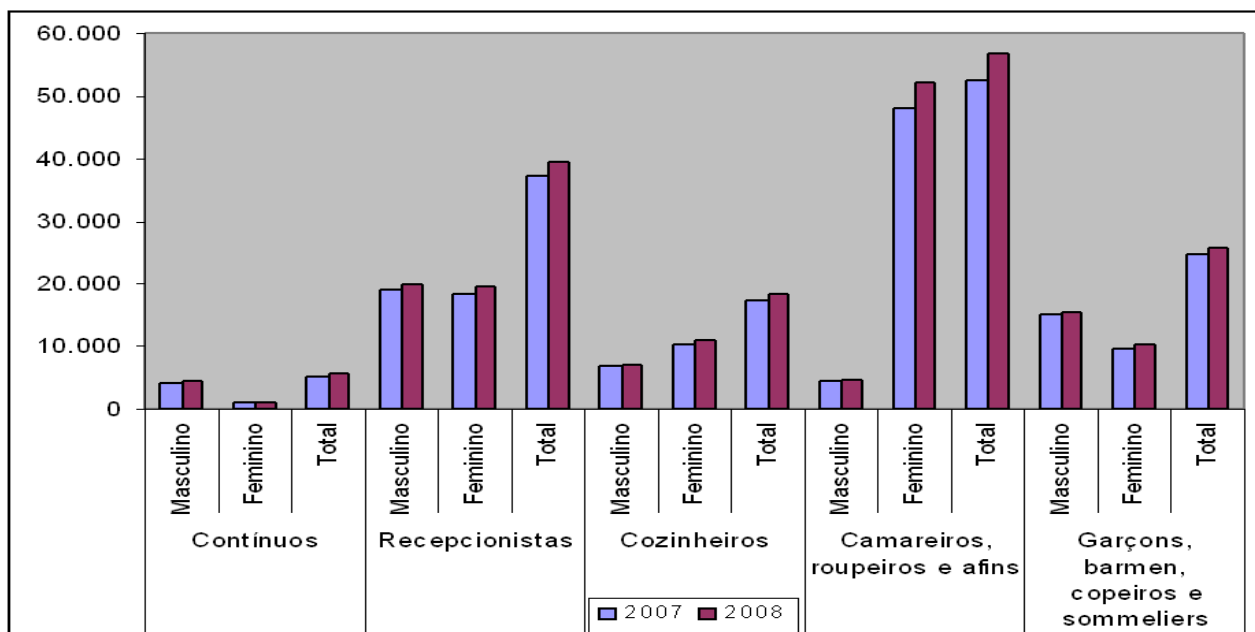
DADOS DO SETOR HOTELEIRO

FONTES: RAIS 2007 e 2008

Ocupação por escolaridade – Brasil



Ocupação por sexo – Brasil



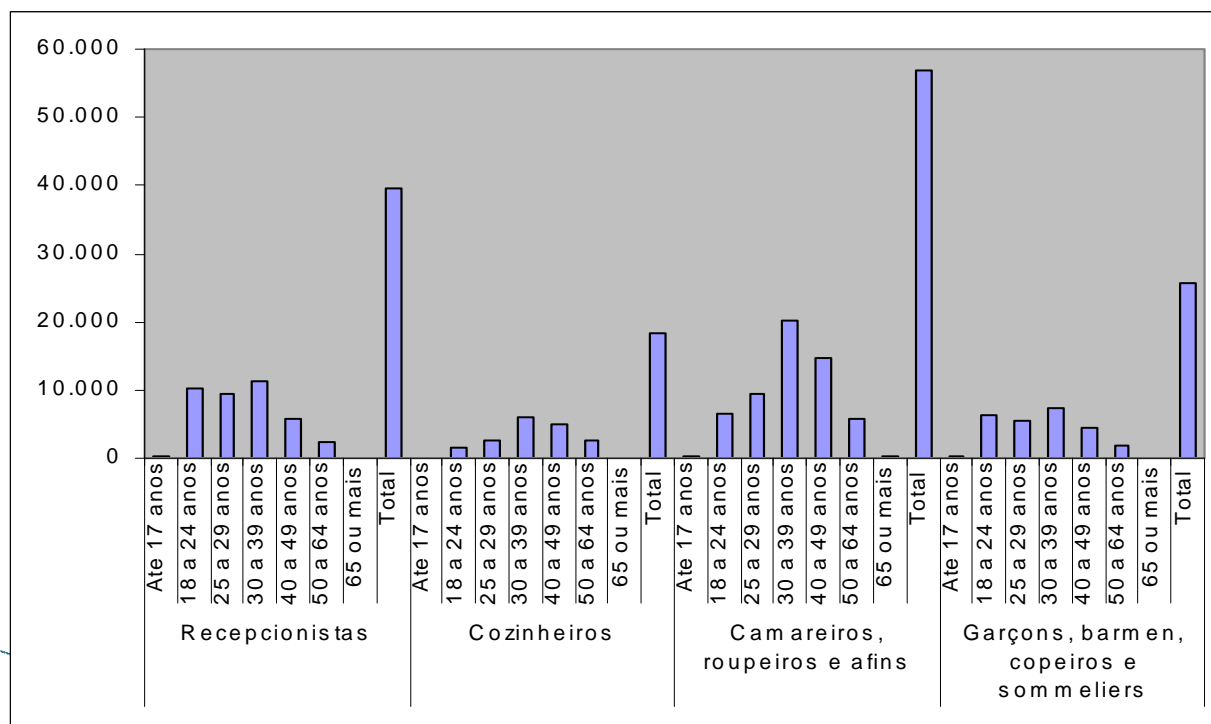
Ocupação por tamanho do estabelecimento

FAMÍLIA OCUPACIONAL E OCUPAÇÃO	TAMANHO ESTAB.	2007	2008
Receptionistas	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	4.196	4.432
	De 5 a 9 vínculos ativos	8.735	9.204
	De 10 a 19 vínculos ativos	9.642	10.205
	De 20 a 49 vínculos ativos	9.321	10.017
	De 50 a 99 vínculos ativos	2.919	3.004
	De 100 a 249 vínculos ativos	1.583	1.677
	De 250 a 499 vínculos ativos	747	704
	De 500 a 999 vínculos ativos	84	111
	1000 ou mais vínculos ativos	83	110
	Total	37.310	39.464
Cozinheiros	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	1.067	1.140
	De 5 a 9 vínculos ativos	1.739	1.837
	De 10 a 19 vínculos ativos	3.055	3.092
	De 20 a 49 vínculos ativos	5.504	5.828
	De 50 a 99 vínculos ativos	2.412	2.569
	De 100 a 249 vínculos ativos	1831	2000
	De 250 a 499 vínculos ativos	1392	1260
	De 500 a 999 vínculos ativos	169	246
	1000 ou mais vínculos ativos	164	285
	Total	17.333	18.257

Ocupação por tamanho do estabelecimento

FAMÍLIA OCUPACIONAL E OCUPAÇÃO	TAMANHO ESTAB.	2007	2008
Camareiros, roupeiros e afins	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	5.138	5.475
	De 5 a 9 vínculos ativos	9.895	10.771
	De 10 a 19 vínculos ativos	12.509	13.650
	De 20 a 49 vínculos ativos	14.767	16.198
	De 50 a 99 vínculos ativos	5.400	5.769
	De 100 a 249 vínculos ativos	2.631	2.993
	De 250 a 499 vínculos ativos	1636	1666
	De 500 a 999 vínculos ativos	192	247
	1000 ou mais vínculos ativos	123	159
	Total	52.291	56.928
Garçons, barmen, copeiros e sommeliers	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	899	882
	De 5 a 9 vínculos ativos	1781	1904
	De 10 a 19 vínculos ativos	3454	3447
	De 20 a 49 vínculos ativos	7040	7430
	De 50 a 99 vínculos ativos	4515	4605
	De 100 a 249 vínculos ativos	3548	3949
	De 250 a 499 vínculos ativos	2884	2762
	De 500 a 999 vínculos ativos	396	473
	1000 ou mais vínculos ativos	245	282
	Total	24.762	25.734

Ocupação por faixa etária - 2008



Rendimento Médio - DF

Faixa Etária	Contínuos	Recepcionistas	Cozinheiros	Camareiros, roupeiros e afins	Garçons, barmen, copeiros e sommeliers	Total
Ate 17 anos	0,00	262,90	0,00	0,00	0,00	262,90
18 a 24 anos	571,17	756,25	685,31	569,44	765,51	667,74
25 a 29 anos	846,89	869,13	1.136,44	602,62	908,91	797,13
30 a 39 anos	731,88	848,34	1.119,37	629,05	951,08	794,72
40 a 49 anos	718,74	898,23	1.280,53	654,14	984,11	845,50
50 a 64 anos	621,99	1.207,64	1.220,98	725,11	1.022,75	954,57
65 ou mais	1.428,68	467,25	0,00	0,00	1.021,78	1.054,19
TOTAL	692,65	855,38	1.165,55	628,67	926,58	799,02

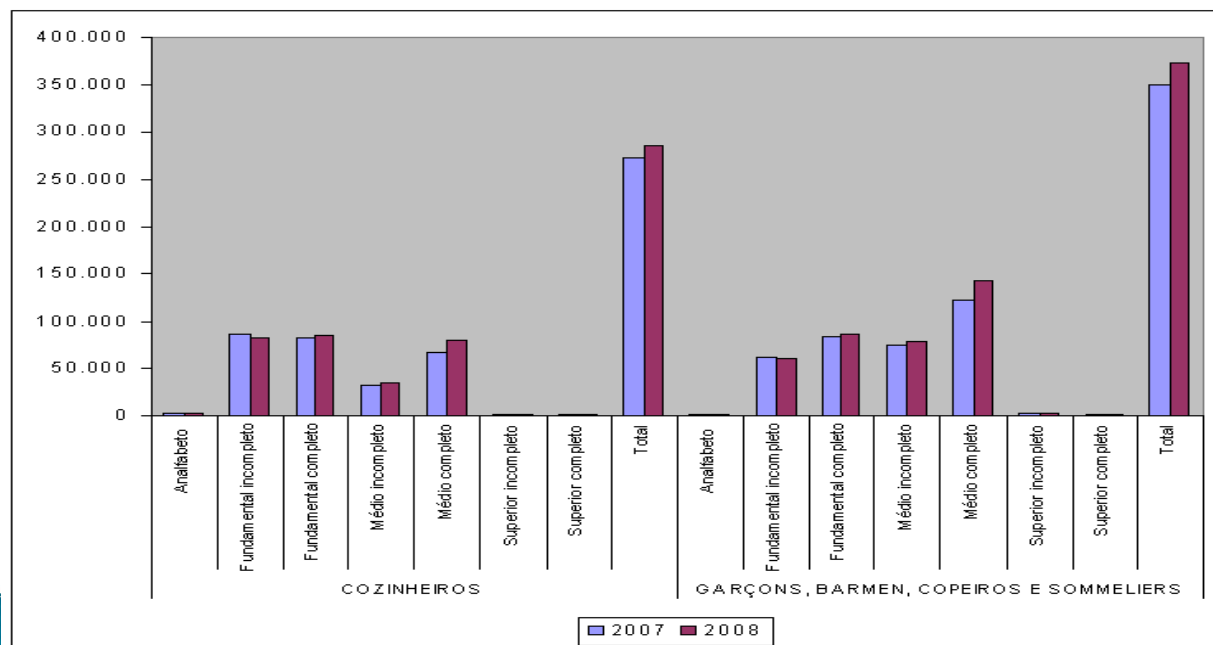
Rendimento Médio – RJ

Faixa Etária	Contínuos	Recepcionistas	Cozinheiros	Camareiro roupeiros e afins	Garçons, barmen, copeiros e sommeliers	Total
Ate 17 anos	419,9	515,0	550,0	557,1	511,7	505,2
18 a 24 anos	617,2	770,5	750,5	624,3	745,1	717,7
25 a 29 anos	725,3	821,6	850,8	649,4	840,6	776,2
30 a 39 anos	735,3	792,5	839,5	648,1	825,7	753,8
40 a 49 anos	728,7	811,7	762,4	621,7	802,9	722,7
50 a 64 anos	739,7	791,3	780,1	630,8	787,6	723,8
65 ou mais	697,1	981,1	666,9	659,0	1051,2	801,2
TOTAL	701,89	798,34	800,28	636,21	805,98	741,37

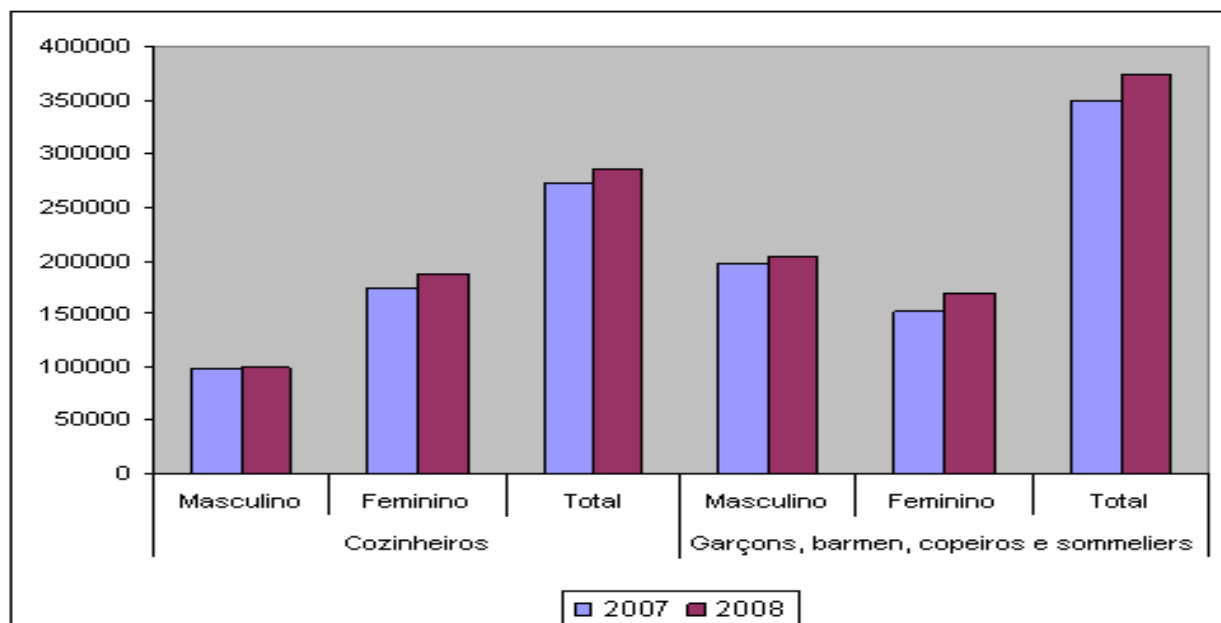
DADOS DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO

FONTE: RAIS 2007 e 2008

Ocupação por escolaridade – Brasil



Ocupação por sexo – Brasil



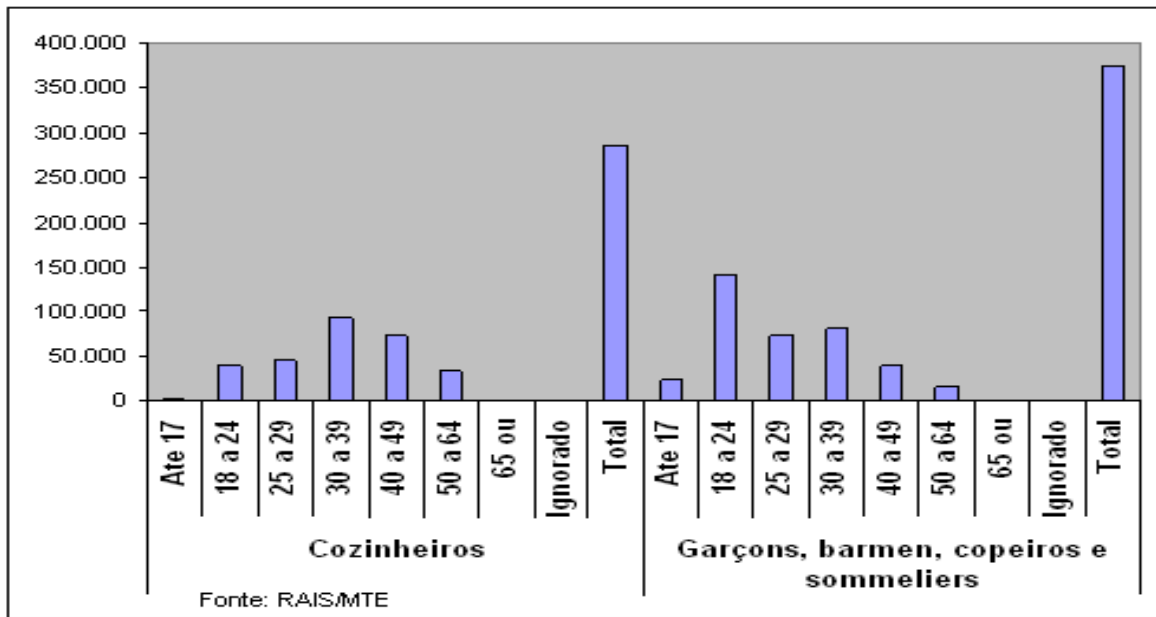
Ocupação por tamanho do estabelecimento

FAMÍLIA OCUPACIONAL E OCUPAÇÃO	TAMANHO ESTAB.	2007	2008
Cozinheiros	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	40.894	43.542
	De 5 a 9 vínculos ativos	51.809	55.593
	De 10 a 19 vínculos ativos	53.131	57.923
	De 20 a 49 vínculos ativos	51.382	54.886
	De 50 a 99 vínculos ativos	16.352	18.016
	De 100 a 249 vínculos ativos	10.000	11.644
	De 250 a 499 vínculos ativos	9.119	10.625
	De 500 a 999 vínculos ativos	12.719	11.883
	1000 ou mais vínculos ativos	27.471	22.043
	Total	272.877	286.155
Garçons, barmen, copeiros e sommeliers	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	41.036	43.061
	De 5 a 9 vínculos ativos	59.560	63.326
	De 10 a 19 vínculos ativos	73.271	77.696
	De 20 a 49 vínculos ativos	86.263	90.257
	De 50 a 99 vínculos ativos	50.647	52.422
	De 100 a 249 vínculos ativos	21.371	30.228
	De 250 a 499 vínculos ativos	4.432	5.613
	De 500 a 999 vínculos ativos	5.606	4.334
	1000 ou mais vínculos ativos	6.734	6.792
	Total	348.920	373.729

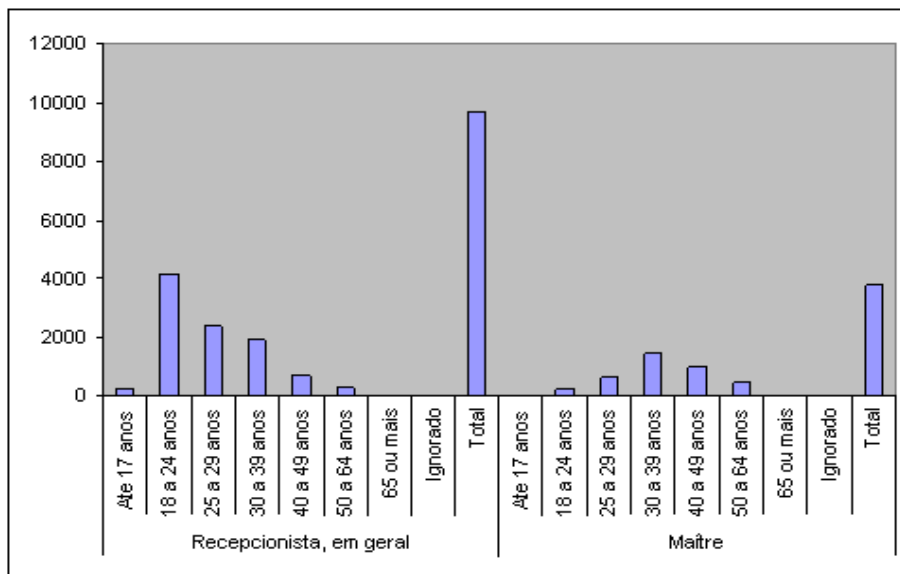
Ocupação por tamanho do estabelecimento

FAMÍLIA OCUPACIONAL E OCUPAÇÃO	TAMANHO ESTAB.	2007	2008
Recepcionista, em geral	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	1.134	1.242
	De 5 a 9 vínculos ativos	1.299	1.418
	De 10 a 19 vínculos ativos	1.669	1.925
	De 20 a 49 vínculos ativos	2.854	3.107
	De 50 a 99 vínculos ativos	1.210	1.250
	De 100 a 249 vínculos ativos	466	542
	De 250 a 499 vínculos ativos	50	52
	De 500 a 999 vínculos ativos	82	73
	1000 ou mais vínculos ativos	59	70
	Total	8.823	9.679
Maître	Nenhum vínculo ativo	0	0
	Até 4 vínculos ativos	66	70
	De 5 a 9 vínculos ativos	177	215
	De 10 a 19 vínculos ativos	518	518
	De 20 a 49 vínculos ativos	1.538	1.754
	De 50 a 99 vínculos ativos	846	950
	De 100 a 249 vínculos ativos	236	208
	De 250 a 499 vínculos ativos	19	23
	De 500 a 999 vínculos ativos	4	4
	1000 ou mais vínculos ativos	4	3
	Total	3.408	3.745

Ocupação por faixa etária - 2008



Ocupação por faixa etária - 2008



Rendimento Médio – DF

FAIXA ETÁRIA	Cozinheiros	Garçons, barm en, copeiros e sommeliers	Recepcionista, em geral	Maitre
Ate 17 anos	475,6	384,5	467,3	0,0
18 a 24 anos	570,0	528,4	567,8	909,9
25 a 29 anos	606,0	585,9	687,2	1146,1
30 a 39 anos	662,4	603,7	773,3	1238,6
40 a 49 anos	674,1	621,5	467,3	1126,9
50 a 64 anos	740,4	644,8	695,6	1432,7
65 ou mais	736,9	521,3	0,0	0,0
TOTAL	640,5	563,6	652,8	1170,1

Rendimento Médio – RJ

FAIXA ETÁRIA	Cozinheiros	Garçons, barm en, copeiros e sommeliers	Recepcionista, em geral	Maître
Ate 17 anos	438,1	374,6	501,8	0,0
18 a 24 anos	561,9	516,8	607,4	847,7
25 a 29 anos	604,1	596,7	589,7	984,0
30 a 39 anos	636,1	616,9	627,9	1024,0
40 a 49 anos	651,0	623,5	769,3	1013,3
50 a 64 anos	659,9	635,2	602,8	1155,3
65 ou mais	661,0	655,4	500,5	990,4
TOTAL	625,8	567,1	614,7	1022,5

4) Projetos do Ministério da Educação para educação profissional no setor de Turismo e Hotelaria (Apresentação e Debate)

Prof. Marcelo Feres, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC

O Professor Marcelo Feres apresentou o SISTEC – Sistema Técnico de Consultas do MEC onde estão sendo disponibilizadas informações de todos os cursos técnicos no Brasil. O acesso é possível logo na página inicial do site do MEC, em seguida aparece um mapa do Brasil onde pode ser realizada a consulta por estado, por município, por escola e por curso. O site ainda está em processo de organização, mas em breve já deverá disponibilizar as informações de todas as escolas no Brasil. Pretende-se com isso organizar a educação profissional no país, mapeando as escolas técnicas, validando o cadastramento, delegar competências, homogeneizando catálogos e currículos das escolas. A idéia é ter uma parte do currículo fixo e outro complementar. Os institutos ofertantes poderão propor novos cursos dentro dos critérios estabelecidos.

O catálogo nacional deverá compreender o ensino tecnológico, o ensino de nível médio e curso de formação inicial continuada.

O endereço de acesso ao sistema é <http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>

5) Projetos do Ministério do Turismo para o setor de turismo e Hotelaria e Alimentação (Apresentação e Debate)

Sra Regina Cavalcante, Diretora do Departamento de Qualificação e de Produção Associada ao Turismo da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Turismo

A Sra. Regina Cavalcante foi convidada para expor os projetos previstos nas Metas da Qualificação Profissional associada ao Turismo, previstas no âmbito das atividades do Ministério do Turismo do Governo Federal.

Antes de iniciar a apresentação, a Sra. Regina fez algumas colocações:

- O turismo não absorve mais mão de obra não qualificada
- O Ministério do Turismo será responsável pela qualificação para a Copa 2014, fora os voluntários, que serão muitos
- A Copa é um evento privado, no qual a FIFA é a responsável. O MTur é mero coadjuvante
- Na Alemanha a Copa de 2006 trouxe um fluxo de turistas que se manteve ao longo dos anos, só sendo afetado em 2009 em função da crise internacional.
- O país pode mudar a imagem para o mundo e o profissional do turismo é a principal porta de entrada, a principal propaganda.

- Entre os 65 destinos priorizados pelo MTur, 27 são capitais e 38 não são capitais, mas serão cidades que devem ser afetadas pelo evento.
- Deverão ser 870 mil profissionais que terão contato direto com os turistas

Ela fez a exposição que se segue sendo que o debate já se deu durante a apresentação.

Apresentação:

Implantação do Programa Bem Receber Copa

Critério para definição do universo

- Profissionais do setor de turismo ocupados
- Profissionais atuantes nos 65 destinos priorizados pelo Ministério do Turismo
- Ocupações da “linha de frente” (profissionais que terão contato direto com o turista durante o mundial)

Crítérios para definição de metas

- Total de profissionais ocupados no setor do Turismo: 7,2 milhões
- Profissionais que terão contato direto com o turista durante o mundial: 870 mil
- Meta a ser atingida até dez/2013*: 306 mil

Metas:

- Qualificar os profissionais ocupados nos 65 destinos turísticos priorizados pelo Ministério do Turismo
- Promover a qualificação para 306 mil profissionais

* Podendo ser antecipada para dez/2012 em função da Copa das Confederações

O que é o Programa Bem Receber Copa

- Olá Turista – Programa de qualificação em idiomas em parceria com a Fundação Roberto Marinho
- Projeto Brasil Formal
- Projeto Turismo Linha de Frente
 - Parcerias com as entidades de classe para implantação do projeto: Definição de necessidades; Desenvolvimento de conteúdo; Caderno de diretrizes do Bem Receber; Cronograma

Publico Alvo

Segmento alimentação fora do lar

- Entidades de classe parceiras: Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - ABRASEL, FNHRBS, Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo - ABRESI e CONTRATUH.
- Ocupações: Garçom, auxiliar de garçom, profissional individual cadastrado – ambulantes
- Exemplos de ações
 - ✓ Qualificação customizada: Conteúdo técnico básico; Qualidade no atendimento; Módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro.

Segmento Transporte

- Entidades de classe parceiras: Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, Associação Nacional de Transportes Turísticos ou Frete – ANTTUR, CONTRATUH, Associação Brasileira da Empresas de Transporte Aéreo Regional - ABETAR
- Ocupações: recepcionista de locadoras de veículos, motoristas de ônibus de turismo, taxistas
- Exemplos de Ações: Qualificação customizada: Conteúdo técnico básico; Qualidade no atendimento; Módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro

Segmento receptivo local

- Entidades de classe parceiras: Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV, Associação Brasileira das Operadoras de Turismo - BRAZTOA, Federação Nacional de Guias de Turismo - FENAGTUR, CONTRATUH, Brazilian Incoming Travel Organization– BITO e Fórum das Agências de Viagem Especializadas em Contas Comerciais - FAVECC
- Ocupações: agentes de viagem, operadores de turismo, guias de turismo
- Exemplos de ações - qualificação customizada: conteúdo técnico básico; qualidade no atendimento; módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro.

Meios de hospedagem

- Entidades de classe parceiras: BHI/FNHRBS, Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil –

FOHB, CONTRATUH, ABR, Associação Brasileira de Campismo - ABRACAMPING e Federação Brasileira de Albergues da Juventude - FBAJ.

- Ocupações: mensageiro, capitão porteiro, recepcionista, governanta.
- Exemplos de conteúdo: Qualificação customizada: conteúdo técnico básico; qualidade no atendimento; módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro.

Segmento entretenimento

- Entidades parceiras: IBRAM/IPHAN – ICMBIO/PARQUES NACIONAIS – ABOTTC – ABETA – ABRASTUR.
- Ocupações: monitores, condutores, atendentes.
- Exemplos de ações - Qualificação customizada: conteúdo técnico básico; qualidade no atendimento; módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro.

Segmento de negócios e eventos

- Entidades parceiras: CBCVB – ABRACCEF – ABEOC - ABETA
- Ocupações: recepcionistas, monitores, condutores, atendentes, tradutores.
- Exemplos de ações - qualificação customizada: conteúdo técnico básico; qualidade no atendimento; módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro.

Turista Seguro

- Órgãos parceiros: Secretarias Estaduais e Secretarias Municipais
- Ocupações: guarda estadual de turismo, guarda municipal de turismo
- Exemplos de conteúdo - Qualificação customizada: conteúdo técnico básico; qualidade no atendimento: módulo de conhecimentos gerais sobre as diversidades culturais do público estrangeiro

Implementação do Programa Bem Receber Copa

- Objetivos: Aumentar a participação no mercado formal

+ Financiamento

+ Investimento

+Sustentabilidade

- Estímulo ao registro no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos
- Ação especial para os micros empresários individuais (MEIs)
- Qualificação da gerência média do turismo

Projeto Olá Turista

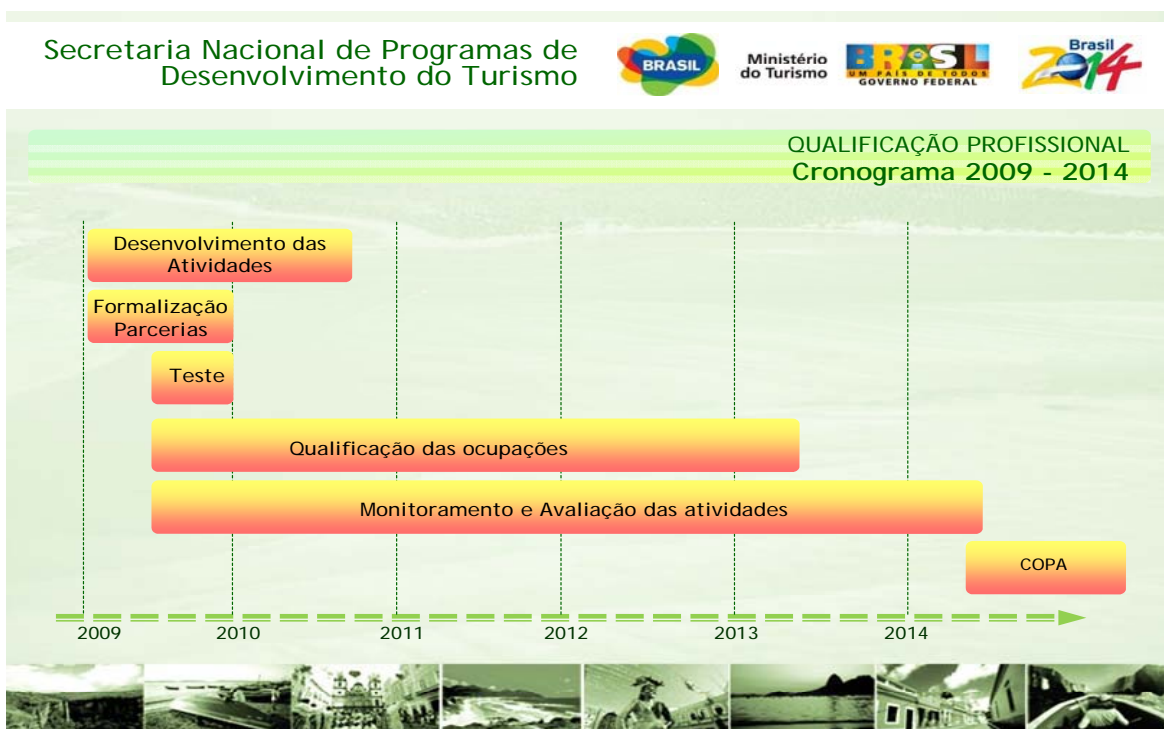
- Qualificação em idiomas inglês e espanhol

Executor: Fundação Roberto Marinho

Público alvo - profissionais ocupados na atividade turística em:

- Salvador; Manaus; Rio de Janeiro

80 mil vagas ofertadas



ABRASEL: Associação Brasileira de Bares e Restaurante:

- √ empresas do setor empresas do setor: 994.631
- √ n° de empregos gerados no setor: 3 milhões
- √ n° de empresas associadas à entidade: 15 mil
- √ n° de empregos representados pela entidade: 300 mil

FNHRBS: Federação Nacional de Hotéis, restaurantes, Bares e Similares

- √ empresas do setor: 172.696
- √ n° de empregos gerados no setor: 4,2 milhões
- √ n° de empresas associadas à entidade: 71 sindicatos
- √ n° de empregos representados pela entidade: 287 mil

ABLA: Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis: Empresas do Setor: 2.500

- √ n° de empregos gerados no setor: 104 mil
- √ n° de empresas associadas à entidade: 1.905
- √ n° de empregos representados pela entidade: 72.800

ABAV: Associação Brasileira de Agências de Viagens: Empresas do Setor: 11.733

- √ n° de empregos gerados no setor: 35.199
- √ n° de empresas associadas à entidade: 3.500
- √ n° de empregos representados pela entidade: 10.559

FENAGTUR: Fed Nacional dos Guias de Turismo - Profissionais do Setor: 8.676

- √ n° de empregos gerados no setor: 8.676
- √ n° de pessoas associadas à entidade: 4.300
- √ n° de empregos representados pela entidade: 4.300

ABIH: Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - Empresas do Setor: 2.500

- √ n° de empregos gerados no setor: 500 mil
- √ n° de empresas associadas à entidade: 2.000
- √ n° de empregos representados pela entidade: 250 mil

FOHB: Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil - Empresas do Setor: 26 redes nacionais e internacionais

- √ n° de empregos gerados no setor: 500 mil
- √ n° de empresas associadas à entidade: 2.500
- √ n° de empregos representados pela entidade: 500 mil

ABR: Empresas do Setor: 67

- √ n° de empregos gerados no setor: 27 mil

- √ n° de empresas associadas à entidade: 48
- √ n° de empregos representados pela entidade: 21 mil

V) Debate: algumas questões que foram suscitadas a partir das apresentações do MEC e do Ministério do Turismo

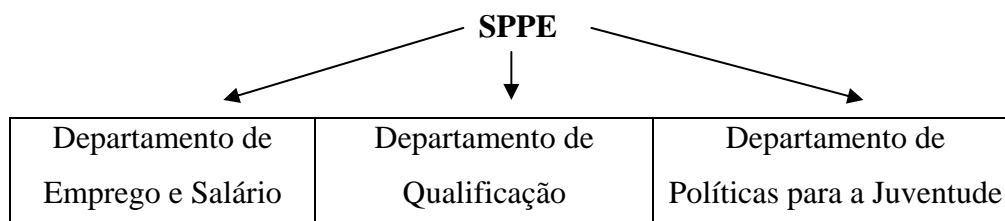
- Os atores sociais devem participar mais da discussão da grade curricular;
- Há vários esforços paralelos, que não se comunicam, mesmo dentro do governo. Isso significa esforços em dobro com maior gasto. Mesmo a iniciativa privada dialoga pouco com essas iniciativas governamentais (por exemplo o SENAC e outros cursos). Tem que integrar mais.
- Nunca se destina nada para a gerência média do estabelecimento. Como não é lembrado, pode vir a boicotar o processo;
- Há necessidade de qualificar o empreendedor, o empresário, não só o empregado;
- A falta de qualificação é um grande entrave ao crescimento do turismo no Brasil;
- É preciso valorizar o o profissional que já está no mercado de trabalho e pensar o futuro

6) MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - Departamento de Qualificação -DEQ

Apresentação da Assessora do DEQ, Sra. Mariângela Coelho, acompanhada do também assessor Sr. Francisco Neto.

Apresentação: POLÍTICA DE QUALIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Estrutura Organizacional da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego (SPPE) do Ministério do Trabalho e Emprego



O Departamento de Qualificação - DEQ atua no campo da qualificação, que consiste em uma das dimensões do sistema público de emprego.

A qualificação profissional é para o MTE parte indissolúvel das políticas de trabalho, emprego e renda.

Objetivo do Plano Nacional de Qualificação - PNQ

Promover a qualificação social e profissional e certificação do trabalhador brasileiro, com prioridade para as pessoas vulneráveis sócio e economicamente

Plano Nacional de Qualificação - PNQ

- Programa integrante do Plano Plurianual de Ações – PPA do Governo Federal;
- Recursos provenientes do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT;
- Balizado por Resoluções do Conselho Deliberativo do FAT - CODEFAT;
- Articulado à intermediação de mão-de-obra e demais políticas públicas de emprego e renda;
- Desenvolvido a partir de quatro mecanismos distintos de implementação.

Plano Nacional de Qualificação

Compõe-se de: Projetos Especiais, Certificação, Territorial e Setorial

Certificação: Reconhecimento formal de competências profissionais desenvolvidas ao longo da vida: Certificação de Entidades de Qualificação Profissional (CGU/INMETRO), Parceria MTE e OI Telefonia para qualificação e certificação profissional; Certificação de trabalhadores do setor de construção civil (MCidades).

PROESQ - Projetos Especiais de Qualificação: Desenvolvimento de Metodologia e tecnologia de qualificação; para o público do PNQ ou voltado a setores da economia; Disseminadas e aplicadas nos cursos de qualificação; PcD, agroextrativismo, economia solidária, desenvolvimento sustentável, assentados.

Territorial – Planos Territoriais de Qualificação: Convênio único Plurianul; Estados (26), DF e municípios (50). Entidades sem fins lucrativos (2); Execução 2009: 78 convênios para qualificação de 64 mil trabalhadores; 45,1 milhões do FAT e R\$ 6,2 milhões de contrapartida. Realizados em 2003-2008: 665 mil trabalhadores qualificados.

Planos Setoriais de Qualificação – PLANSEQs: Demandas setorializadas e articuladas ao Mercado de Trabalho; Complementar aos territoriais; entidades sem fins lucrativos, estados e municípios; Execução 2009: 86 convênios para qualificação de 109,7 mil trabalhadores; 62,2 milhões do FAT e R\$ 3,2 milhões de contrapartida. Realizado em 2005-2008: 63 mil trabalhadores foram qualificados.

MTE - SPPE		SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO			
Ano	Tipo Plano	Inscritos	Concluintes	Carga Horária média	Custo-aluno/hora
2003	PlanTeQ	144.557	139.433	110,88	2,35
2004	PlanTeQ	155.280	147.479	176,71	2,47
2005	PlanSeQ	4.833	4.625	181,00	2,62
2005	PlanTeQ	124.518	117.430		
		129.351	122.055		
2006	PlanSeQ	16.672	15.798	197,23	2,54
2006	PlanTeQ	119.332	112.716		
		136.004	128.514		
2007*	PlanSeQ	5.300	4.664	195,72	2,68
2007	PlanTeQ	124.282	113.948		
		129.582	118.612		
2008**	PlanSeQ	42.691	37.568	198,57	3,39
2008**	PlanTeQ	38.486	33.745		
		81.177	71.313		
Total		775.951	727.406	172,28	2,59

Fonte: MTE. Base de Gestão da Qualificação - em 11 de setembro de 2009.

* Dados parciais. Alguns convênios ainda se encontram vigentes em setembro de 2009.
 ** Dados parciais. A vigência dos convênios firmados em 2009 é até dezembro de 2009, assim, os dados parciais compreendem uma meta de 268 mil, sendo 53 mil de PlanTeQs e 215 mil de PlanSeQs.

MTE - SPPE		SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO	
PNQ -Plano Nacional de Qualificação			
Execução 2003-2008*			
Tipo Plano	Educandos Inscritos	Educandos Concluintes	
PlanSeQ	69.496	62.655	
PlanTeQ	706.455	664.751	
Total	775.951	727.406	

Fonte: MTE. Base de Gestão da Qualificação - em 11 de setembro de 2009.

* Dados parciais. A vigência dos convênios firmados em 2009 é até dezembro de 2009, assim, os dados parciais compreendem uma meta de 268 mil, sendo 53 mil de PlanTeQs e 215 mil de PlanSeQs.

Principais Indicadores 2003-2008

Efetividade Social	Mulheres	Baixa Escolaridade (abaixo de 11 anos de estudo)	Jovens (16 a 24 anos)	Negros Pardos e Indígenas
PNQ (a)	58,63 %	56,03 %	50,27 %	58,21 %
PEA/PNAD (b)	43,18 %	65,15 %	23,71 %	46,85 %
b/a	135,77%	86,00%	211,98%	124,23%

64% são trabalhadores sem ocupação (formal e informal)



1. Plano Setorial de Qualificação para beneficiários do Programa Bolsa-Família

- 1.1. Meta de 26.087 trabalhadores/as;
- 1.2. R\$ 19,2 milhões do FAT e R\$1,2 milhões de contrapartida;
- 1.3. Abrangência: AL, CE, DF, ES, MA, MG, MS, MT, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SE, SP, TO;
- 1.4. Cursos: Cozinheiro, Padeiro/ Confeiteiro, Garçom, Bartender/Barmen, Recepcionista (Recepcionista Geral), Mensageiro/Capitão Porteiro, Camareira/Arrumador, Atendente de Agência de Viagem (Agente de Viagem), Auxiliar Operacional/Eventos (Organizador de Evento).

2. Plano Setorial de Qualificação no estado do CE

- 1.1. Meta de 1.456 trabalhadores/as;
- 1.2. R\$ 990 mil do FAT e R\$110 mil de contrapartida;
- 1.3. Abrangência: CE;
- 1.4. Cursos: Cozinheiro, Padeiro/Confeiteiro, Garçom, Bartender/Barmen, Recepcionista (Recepcionista Geral), Mensageiro/Capitão, Porteiro, Camareira/Arrumador.

3. Planos Territoriais de Qualificação

- 3.1 8º setor mais atendido (atrás de: indústria, telemática e TI, alimentação, administração, serviços técnicos, construção civil e comércio; e na frente de: agricultura, artesanato, beleza, transporte, meio ambiente, pesca, saúde, educação, serviços, arte e cultura e outros);
- 3.2 Cerca de 8 mil trabalhadores qualificados no setor por ano;

3.3 Adm. de hotéis bares restaurantes e similares, atendimento ao turista, camareira, garçom, barman, turismo rural, recepcionista, noções de inglês, espanhol, dentre outros;

3.4 Abrangência nacional

O PNQ e o Turismo – demandas para 2009/2010

- Hotéis, Restaurantes e Bares - SP/RJ/DF – meta: 2130 (audiência pública já realizada)
- Turismo/Alimentação - RJ (8 municípios) – meta: 2000
- Orlas Marítimas – copa de 2014/Nacional – meta a definir
- Cadeia Produtiva do carnaval - Nacional – meta: 6900

7) Comentários sobre a apresentação da política do MTE

- Os cursos possuem conteúdos básicos que não podem ser excluídos
- A Universidade Federal do Rio de Janeiro promoverá uma discussão sobre os arcos conceituais
- No site do MTE há um edital para o PLANSEQ de Turismo
- O custo da qualificação hoje é de R\$ 790 por aluno
- O MTE certifica entidades que certificam o trabalhador

8) Encaminhamentos

O DIEESE distribuiu o Protocolo de Intenções elaborado na Bahia entre o Sindicato da Indústria da Construção do estado da Bahia – SINDUSCON – BA e a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e da Madeira do estado da Bahia - FETRACOM – BA, que tinha como objeto a pactuação dos PARTÍCIPES de estabelecer diretrizes, com vistas à futura implementação, em parceria, das ações necessárias para enfrentamento dos problemas e dificuldades que os trabalhadores e as empresas do setor da construção no tema da qualificação profissional, para servir de modelo para a discussão do Protocolo de Intenções do Setor de Hospedagem e Alimentação.

Após alguns comentários em relação ao conteúdo, os representantes da CONTRATUH e FNHRBS definiram que o DIEESE deveria elaborar uma proposta de Protocolo cujo objeto deverá ser a discussão do conteúdo curricular dos cursos técnicos ligados ao Ministério da Educação. A proposta deve ser encaminhada no prazo de uma semana para as entidades possam fazer a consulta interna.

Também ficou acertado que o DIEESE encaminharia aos participantes uma cópia dos estudos encontrados em sites (todos não mais disponíveis em meio impresso) que tratam da qualificação no setor de Turismo e Hotelaria. São eles:

- Cópia do *Plano Nacional de Turismo 2007/2010: Uma Viagem de Inclusão* (Publicação do Ministério do Turismo)

As primeiras páginas dos seguintes estudos:

- *Roteiros do Brasil: Programa de Regionalização do Turismo Relatório do 1º Encontro Nacional do Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil* (Fonte: Ministério do Turismo);
- *Turismo no Brasil 2007/2010* (Fonte: Ministério do Turismo)
- *Educação Profissional: referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico* (Fonte: Ministério da Educação)
- *Programa Nacional de Qualificação Profissional e Empresarial do Turismo* (Fonte: Ministério do Turismo)

9) Encerramento

Foi passada a palavra aos representantes das entidades que elogiaram a organização dessa atividade e a qualidade dos convidados cujas apresentações foram muito boas, esclarecendo muitos pontos e mostrando o quanto as políticas estão desarticuladas e o quanto a sociedade civil precisa se envolver mais nos temas. O setor será muito demandado nos próximos anos, principalmente em função da Copa 2014, que mobilizará esforços em diferentes cidades do Brasil todo. A qualificação dos trabalhadores e do setor empresarial é urgente.

Destacaram também a importância do DIEESE na articulação e coordenação desse trabalho, que viabilizou o diálogo entre as partes e esperam que o processo se desdobre em resultados concretos.

III. ANEXO

PROPOSTA DE MINUTA DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES

PROTOCOLO DE INTENÇÕES, que entre si celebram a **CONTRATUH – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE** - e a **FNHRBS – FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES**. Aos xxxx (xxx) dias do mês de xxxx (xx) do ano de dois mil e nove (2009), a **CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM TURISMO E HOSPITALIDADE**, doravante denominada **CONTRATUH**, sediada no Edifício Centro Empresarial Brasília – SRTVS QD 701, Cj “D”, Lote 05, Bloco “B”, salas 227 a 234, Brasília - DF, e a **FEDERAÇÃO NACIONAL DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES**, doravante denominada **FNHRBS** sediado SCS Qd 4, Ed. Embaixador Salas 219/221, CEP: 70.300-907 - Brasília - DF, têm entre si certo e ajustado o presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, a ser regido pelas seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

DOS OBJETIVOS

O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES tem como objeto a pactuação dos PARTÍCIPES de estabelecer diretrizes, com vistas à futura implementação, em parceria, das ações necessárias para enfrentamento dos problemas e dificuldades que afetam os trabalhadores e as empresas do setor do Turismo e Hospitalidade no tema da qualificação profissional.

CLÁUSULA SEGUNDA

DA IMPLEMENTAÇÃO

Para consecução do objetivo previsto na Cláusula Primeira deste PROTOCOLO DE INTENÇÕES os PARTÍCIPES utilizarão como subsídio as recomendações resultantes do processo de discussão realizado em 2008 e 2009, no âmbito da experiência piloto de negociação da qualificação profissional desenvolvida e monitorada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, através de convênio realizado entre este departamento e o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE através da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego.

CLÁUSULA TERCEIRA

DOS RESULTADOS

Da consecução do objetivo previsto neste PROTOCOLO DE INTENÇÕES em consonância com as recomendações referidas na Cláusula Segunda deverão resultar projetos que busquem o aprimoramento da grade curricular dos cursos técnicos dos trabalhadores do setor de Turismo e Hospitalidade. Inicialmente, serão mantidos contatos com os Ministérios do Turismo, da Educação (MEC) e do Trabalho e Emprego (MTE) que já desenvolvem cursos técnicos nessa área.

CLÁUSULA QUARTA

DO FINANCIAMENTO E EXECUÇÃO DE PROJETOS

Para execução destes projetos além dos recursos próprios, os PARTÍCIPES deverão articular recursos adicionais, sejam eles de natureza financeira ou cognitiva, através de ações conjuntas que visem o estabelecimento de parcerias com organizações governamentais e não-governamentais, com entidades de formação e educação profissional, universidades e instituições de pesquisa, além da própria iniciativa privada.

CLÁUSULA QUINTA

DA DIVULGAÇÃO

A divulgação das ações decorrentes deste PROTOCOLO DE INTENÇÕES deverá ser realizada pelos PARTÍCIPES de comum acordo, fazendo constar do material didático eventualmente adotado, e de toda e qualquer forma de difusão, tratar-se de realização do **CONTRATUH** e da **FNHRBS**, zelando, reciprocamente, pelo seu bom nome e prestígio.

CLÁUSULA SEXTA

DA VIGÊNCIA

O presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES entrará em vigor na data da sua assinatura e terá vigência pelo prazo de 02 (dois) anos, em não ocorrendo a sua denúncia, a qual poderá se dar a qualquer tempo, mediante mera comunicação epistolar de uma PARTÍCIPE à outra, com antecedência mínima de 02 (dois) meses.

CLÁUSULA SÉTIMA

DO FORO

Fica eleito o Foro de Brasília, como único competente para a solução de questões oriundas do presente PROTOCOLO DE INTENÇÕES, que amigavelmente as PARTÍCIPES não puderem resolver, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e acordadas PARTÍCIPES, assinam o presente em 03 (três) vias, na presença das testemunhas abaixo, dando tudo por bom, firme e valioso, para que produza os devidos efeitos jurídicos.

NOME DO REPRESENTANTE**NOME DO REPRESENTANTE****CARGO****CARGO****CONTRATUH****FNHRBS****TESTEMUNHAS:**

Nome:

Nome:

CPF:

CPF:

Brasília,